

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, de 15 Janeiro de 1899

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 339

OBRAS MUNICIPAES

Projecta o illustrado senado espozndense mandar proceder a ampliações e modificações no salão e compartimentos do tribunal judicial.

Affigura-se-nos o projecto, se chegar a ter realisação, como crêmos, uma medida merecedora de todo o louvor e applauso.

O nosso tribunal dispõe de um acanhado amphiteatro, que mui difficilmente comporta um pequeno auditorio em dias de audiencia, a não ser que os espectadores se atropellem e incomodem mutuamente, como algumas vezes temos presenciado, dando occasião a que, entre pessoas menos illustradas, se travem discussões e se commettam arripellos, levantando demorados borborinhos que, sobre interromperem a attenção e o socego do restante auditorio, constituem uma profanação no templo venerando

da Justiça e uma falta de cortezia e respeito devidos aos dignos e illustres magistrados que a representam plenamente no desempenho das suas funcções.

E isto, temol-o notado em dias de julgamento em audiencia de policia correcional, em que a agglomeração de espectadores costuma ser diminuta, porque em dias de julgamento em audiencia de caracter criminal, no periodo das audiencias geraes, por exemplo, é de suppôr que a affluencia assuma as porções de uma enchente, e o amphiteatro do tribunal não possa comportar uma pequena parte do povo.

D'ahi resultarão, fatalmente, inconvenientes entre o publico; algum do qual, em impetos de viva curiosidade e interesse, raro repara no respeito e silencio que lhe é devido conter n'um tribunal e a attenção que vae prejudicar ao restante que, assistindo na melhor correccção e ordem,

pretende não ser interrompido.

E', pois, uma excellente medida que a ex.^{ma} Camara tem a realisar,—a ampliação do nosso tribunal—por precisa e util que é.

DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escriptorio—rua Veiga Beirão,
35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

A FEBRE APHTOSA

Em virtude da dessiminação que vae tomando, por quasi todo o paiz, esta doença, e da importancia que essa terrivel invasão assume relativamente á nossa economia rural e á nossa propria saude, julgamos oppurtuno transcrever, por interessarem a todos, as instrucções que o snr. Alberto da Silva

Monteiro, veterinario do districto de Vianna do Castello, acaba de publicar acerca d'essa doença. E util seria até que essas instrucções fossem pelos parochos das freguezias dadas a conhecer aos nossos lavradores, affin de estes prevenirem ou remediarem os estragos que possam advir aos seus gados.

Manifestou-se a febre aphtosa em alguns concelhos do norte, que confinam com a Galliza, d'onde parece que foi importada.

Nos principios d'este anno apparecera já esta doença na Estremadura e Alemtejo, e agora, pelas noticias dos jornaes, vemos que grassa tambem no districto do Porto e Coimbra.

Assim compre-nos informar os lavradores e proprietarios do modo de conhecer a doença, do seu tratamento e das medidas regulamentares a que se devem submeter.

Será o meio de evitar maiores perdas e mesmo de retardar a sua propagação mais rapida.

A febre aphtosa, sob o ponto de vista economico, é sempre um desastre. Mesmo que a mortalidade seja fraca ou nulla, resultam sempre perdas consideraveis: para os animaes de engorda retardamento no crescimento; para os animaes de trabalho, repouso forçado por algum

tempo, e para as vaccas leiteiras a inutilisação ou a perda do leite.

Modo de conhecer a doença

A febre aphtosa é uma doença geral, eruptiva, contagiosa, caracterizada no inicio por febre, seguida de erupção de vesiculas nas mucosas apparentes, na bocca principalmente e nos pontos da pelle menos espessa, entre as uhas e nas telas.

Manifesta-se, de preferencia, nos bovinos e suinos, nos ovinos e caprinos e ainda é transmissivel ao homem.

Uma primeira infecção não confere a immuniidade; a doença pode pois repetir-se no mesmo animal.

Nos bovinos os primeiros symptomas são: tristeza, falta de appetite, tremores de frio, chifres e orelhas quentes, ausencia mais ou menos completa da ruminação, sede, bello arrepiado e sembrilho, focinho quente e desprovido de humidade, diminição na producção lactea, salivação em geral augmentada. Ao fim de de dois ou tres dias apparecem as aphtas ou pequenas bolhas transparentes, brancas e arredondadas, que se desenvolvem nos bordos e face inferior da lingua, gengivas, beiços, azas do nariz, focinho, ventas, uberes ou telas, em volta das uhas, na pelle que se separa e no sulco medio das uhas.

As aphtas abrem deixando ulcerações e produz-se então grande quantidade de saliva que cae pelos cantos da bocca. Os animaes conservam a cabeça estendida e apoiada á

FOLIETIM

CHEMINHA

(ao amigo Dr. Cypriano Alexandrino, este croquis africano)

Era uma gentilissima mulata, uma mulatinha de truz. Aquella côr de um branco-pardo, os olhos pretos, fascinadores como os do diabo, aquelles movimentos dos labios vermelhos, de um vermelho escuro, dilatando as narinas n'uns impetos de desejos mal contidos, a carapinha em forma de diadema, *kindumba* (1), como aqui lhe chamam, os dentes alvissimos e bem tratados, todos os dias lavados e esfregados com o classico pausinho, que quasi todas as manhas trazem na bocca, faziam d'ella um bom bocado, um bocado de lei! Morava em frente a mim e todos os dias eu a via á porta da sua *cubata* (2), tecida de *empélas* (3), recheiada de *adobe* (4) e coberta de *capim* (5), reclinada na indolencia propria da sua raça, na *ricissa* (5), tecida com a fibra do *imbandeiro* (7), os *pannos* (8) a desenharem-lhe os contornos sculpturales do seu desejadissimo corpo. E eu todos os dias lhe dirigia o meu matutino: *Vesangana, ó Zagalé?* (8) e ella me respondia, na sua vosita arastada e cantada o *kiambate, ingana* (9), dardejando-me o seu olhar de fogo, como um convite para eu a anhelar mais do que já a anhelava, gosando-a na posse de todo o seu corpo, na plenitude de todo o seu ser! E eu um dia, tirei-me dos meus cui-

dados e lá fui á *cubata* d'ella, pedil-a em casamento, casamento á moda da terra, já se vê! á mãe, uma preta *fula*, que eu fui encontrar preparando *solicita, o fungi* (11) para a proxima refeição.

E lá deitei abaixo todo o meu dicionario do que sabia e sei do *quimbundo* (14), e lhe expuz, em pratos limpos, sem rodeios cerimoniaes, o fim da minha visita. Ella promptamente, n'um aneio de ver a filha collocada, me respondeu logo que sim, que fallasse com a *Cheminha* (era assim o nome da minha *doce e bem adorada*), que ella estava por tudo e logo alli sentenciosamente me disse: olhe que leva uma prenda, não fuma, nunca namorou, sabe lavar, engomar, coser, etc. Emfim, segundo a opinião da mãe, era um portento que rivalisava com qualquer menina d'ahi, que tivesse sahido do *Sacré-Coeur*, depois de ter terminado a sua educação. O preço do casamento logo alli foi estipulado, eu dar-lhe-ia *amagitato* (13) por mez, afóra os *pannos*, pulseiras e outros enfeites de cantaria, para adornar o seu formosissimo corpo.

E desde aquelle momento, pela cedencia da *mamai* (14) me ficou pertencendo aquelle thesoiro de belleza e graças, que eu ha tanto tempo almejava. E d'alli fui logo ter com ella, com a minha *sempre doce Cheminha*, que fui encontrar fumando com o lume para dentro da bocca, como todas as mulheres aqui fumam, um enorme *chaluto* (15) da casa Cruz, apesar da mãe me ter dito que ella não fumava.

Primeira decepção e a seguir a esta quantas outras se não succederiam! Logo alli lhe expliquei o que fóra fazer a sua casa e o consentimento da mãe. E ella toda contente, lendo-se-lhe nos olhos a alegria de passar uma vida sem trabalhos nem canceiras, vivendo com um *branco*, que a deixasse estar todo um dia refestelada na *ricissa*, só se levantando para preparar o *fungi* e esse mesmo preparado de cocoras, respondeu-me logo que ia, que a levasse já, n'este momento, para minha casa. E eu n'esse mesmo dia levei para companhia do meu lar, fazendo d'ella a minha esposa corporal, ainda que contra todos os preceitos e maximas da nossa Santa Madre Igreja.

D'ahi a tres dias, ó cruel decepção, ó triste desengano da vida, bateu as azas e lá se foi a casalar com um *negro* (16) qualquer que a *enfeiticara*, como me disse a mãe, jurando-me pelo *Ingana N'sambe* (17), quando lhe fui pedir e reclamar o *alambamento* (18) que me tinha andado por perto de *sacco-giar* (19), afóra uma andaina completa de *pannos*, para a velha da mãe, varias prendas para as manas e uma fatiota completa, augmentada de um *cartallo*, que eu tinha alli para um canto e com o qual o irmão d'ella fasia furor aos domingos nos *batuques* (20), n'essas danças em que predominam os instrumentos musicaes usados por os naturaes d'aqui, como o *n'goma* (21), a canna rachada, guisos e mais enferneiras que elles arranjam de qualquer coisa, e em que o *malufo* (22) e a *cacharamba* (23) prehen-

chem os papeis mais soberbos, fazendo-os dançar nas poses as mais picarescas e por vezes as mais indecentes, fazendo-nos vir á lembrança a *dança do ventre indiana* ou os *can-cans* francezes, com todos os seus desbragamentos e que duram noites e dias ininterruptamente. E eis o triste epilogo da minha primeira aventura africana.

Loanda—9—98.

Xavier Vianna.

(1) Forma de penteado que usam as mulatas e pretas de certa condição, feito em forma de diadema.

(2) Casa, habitação, quer grande ou pequena.

(3) Ramo de palmeira ou coqueiro, sem as folhas, que substitue vantajosamente o nosso estuque.

(4) Barro amassado, mettido depois em forma, ou mesmo sem o ser, que se emprega nas construcções, em lugar da pedra, que aqui não ha.

(5) Herva, palha, colmo.

(6) Esteira feita de palha, que aqui substitue a cama.

(7) Arvore, scientificamente chamada *baobab*, que no tronco chega a tomar desproporcional grossura, como é difficil de imaginar.

(8) Chamam-se *pannos* os vestidos que os naturaes trazem, tanto homeos como mulheres.

As mulheres por cima d'esses *pannos*, que são enrolados á volta do tronco, por baixo dos braços, trazem uns *pannos* pretos, que deitam pela cabeça, fazendo d'ellas, quasi umas irmãs da caridade... descalças.

(9) Forma de cumprimento e que significa: «A sua benção, senhor. Ha outras formas, mas esta é a geralmente mais usada.

(10) Resposta ao cumprimento anterior, que significa: Bom, (ou boa),

senhor.

(11) Comida geralmente usada por todos os naturaes, feita de azeite de palma, goiabas, farinha de mandioca, peixe, abobora e *gindungo*. Esta ultima palavra corresponde á pimentinha queimante, chamada *cemari*. Gastam n'esta petisqueira *miliar* (60 reis) diarios ou pouco mais.

(12) Nome dado geralmente á lingua *bunda* fallada em toda a provincia de Angola, e hoje bastante adulexada.

(13) Equivale aos nossos 9:000 rs.

(14) *Mamai*, significa minha mãe.

(15) *Charuto*.

(16) Nome que os naturaes dão uns aos outros, como significativo de desprezo, insulto, na accepção, talvez, de escravo.

(17) Deus, o Todo Poderoso, Senhor Deus.

(18) Arrhas, ou presentes que se dão á familia da rapariga que o *branco* vae pedir em casamento para amigar, e que constam de: pegas de fazenda de algodão para *pannos*, aguardente, etc.

(19) 60\$000 reis.

(20) Danças que aqui fazem no carnavao, ou quando morre algum natural, juntando-se em casa da familia anojada alli comem, bebem e dançam desenfreadamente, em uns meneios, esgares e sapateado algo obsceno e desmoralizador. Duram ás vezes oito e mais dias, no meio de grandes bebedeiras.

(21) Tambor cumprido e estreito feito de um tronco de arvore furado no interior, tendo em cada extremidade uma pelle e que elles tangem com as mãos, collocando-o entre peruas e sentando-se n'elles. Afinam-os ao fogo para destender a pelle.

(22) Vinho extrahido da palmeira e que bebido em abundancia causa embriaguez.

(23) Nome que dão aqui á aguardente.

Kola granulada

Os principaes clinicos da capital tem applicado aos seus clientes, que são de constituição debil, de organismo depauperado, este excellente preparado medicinal, da manipulação dos habeis e distinctos pharmaceuticos de Lisboa, os snrs. Emilio Fragozo e Alfredo Machado.

Os resultados alcançados com o uso d'este preparado tem sido os mais completos. Elle tem igualmente sido applicado aos convalescentes com o mesmo seguro exito.

O sr. Emilio Fragozo, é um illustrado profissional, redactor da interessante revista scientifica—'Gazeta de pharmacia', e sub-director do serviço pharmaceutico, no hospital de S. José, e o seu collega o sr. Alfredo Machado, é tambem considerado como um distincto membro da respectiva classe e conspicio director da pharmacia do hospital Estephania.

Alem d'esse preparado de sua manipulação, o sr. Emilio Fragozo tem igualmente outros muitos da sua composição, à venda na sua pharmacia, Rua de Santos, 12—Lisboa.

PELO MUNDO

Um gigante

No regimento numero 115 de infantaria, do exercito francez, ha actualmente um cabo de cornetas chamado Boreau, que tem a altura de dois metros e dez centimetros.

E' natural do departamento de Searte.

Nas occasiões em que o regimento desfila, é curioso vê-lo caminhar ao lado do seu coronel, com as cabeças quasi á mesma altura, estando este montado a cavallo.

Macrobía

Com a idade de 122 annos faleceu ha dias, em Paço de Cima, concelho de Ceia, Aurora Marques, viuva, que na sua prole numerosa deixa bisnetos com 30 annos.

Foi contemporanea de D. José I.

Assombroso!

Desde que começaram as hostilidades na ilha de Cuba, o thesouro hespanhol despendeu um billião, oitocentos e setenta e quatro mil francos, sem contar o valor das esquadras destruidas, dos navios mercantes aprisionados, das mercadorias confiscadas, etc. Isto pelo que se refere ás perdas materiaes.

Quanto ás existencias humanas que foram sacrificadas á gloria da nação hespanhola, os algarismos são ainda mais assombrosos.

O total das forças enviadas ás Antilhas eleva-se a 180:431 soldados, 6:222 officiaes, 615 commandantes e 60 generaes.

Ora ajuntando a esse total 15 mil homens que lá se achavam antes da insurreição, temos em algarismo redondo que o exercito hespanhol compunha-se de 200 mil homens.

D'esse exercito, 2 generaes, 141 officiaes e 2:008 soldados cabiram mortos no campo da batalha; 443 officiaes e 8:161 soldados foram feridos; 313 officiaes e 8:468 soldados foram victimas da febre amarella; 127 officiaes e 40 mil soldados de outras molestias.

Dos 200 mil homens restam apenas hoje, segundo o ultimo relatório do marechal Blanco, 84 mil!

D'estes só a metade regressará á mãe patria, ficando a outra dissimicada pelo camioho.

Da guarnição de Santiago, por exemplo, que se rendeu aos americanos e que era de 24 mil homens, restam apenas validos 7:836; os outros nos hospitaes.

Recenseamento eleitoral

Até ao dia 25 do corrente mez, recebem-se na secretaria de Camara municipal os documentos a que se referem os n.º 2 e 4 do art.º 25 da lei de 21 de maio de 1898.

NO PORTO

Aos flozenses

OTELLO E DESDEMONA

TODOS OS DIAS.

Rua do Commercio do Porto

Conservatoria

Deve ficar definitivamente installada, no dia 18 do corrente, a conservatoria do registro predial n'esta comarca.

Segundo communicação que temos do ex.º conservador, sr. dr. Alvaro de Azeredo Leme, a competente repartição começa a funcionar desde aquelle dia em diante, motivo porque vae inserto aviso n'outro lugar.

Artigo

Temos em nosso poder um primoroso artigo, como são todos os que José d'Oliveira soe dar-nos da sua brilhante penna, que não publicamos por falta de tempo para a sua composição.

Fica de remissa para o numero seguinte.

Oliveira que nos perdoe a demora.



OS DOIS AMIGOS

(HOSPEDARIA)

Largo da Praça, ou Tenente Valadim n.º 1 a 7

ESPOZENDE

ABRIU

Bom serviço, muita limpeza e economia nos preços das refeições.



Pelo tribunal

No dia 11 do corrente, respondeu em audiencia de policia correccional, no tribunal judicial d'esta comarca, Francisco Gonçalves Couto, solteiro, lavrador, accusado pelo M. Publico do crime de offensas corporaes na pessoa da queixosa Thereza Martins, solteira, ambos da freguezia de Belinho.

O reu foi condemnado na pena de 50 dias de multa remiveis a 200 reis por dia, custas e sellos dos autos.

No mesmo dia tambem respondeu em policia correccional, Antonio Maria da Costa, (o Viola) solteiro, armador, d'esta villa, por ter espancado em abril do anno findo, Antonio Affonso Junior, d'esta mesma villa.

Condemnado a 10 dias de multa remiveis a 100 reis, custas e sellos do processo.

Foi advogado de defeza em ambos os processos, o sr. dr. Fonseca Lima e escrivão o sr. Jayme Lopes.

Carnet elegante

Partiram para o Porto os nossos presados amigos e distinctos colaboradores José M. d'Oliveira e Manoel Evangelista da Silva, quartanistas da Escola Medica.

Esteve terça-feira em Braga, onde foi acompanhar seus filhos Ramiro e Arthur, alumnos do collegio de S. Luiz, o sr. Manoel Antonio de Barros Lima, abastado capitalista.

Foi na ultima semana ao Porto, afim de consultar alguns medicos, especialistas na doença de seu filho Silverio, o sr. José Antonio Pereira Vilella, bemquisto tabellião.

Esteve em Braga o sr. João

da Silva Lopes Cardoso, digno chefe do repartição aduaneira d'esta villa.

Regressou ao Porto o sr. Reis Valle, terceiranista da Escola Medica d'aquella cidade.

Esteve em Braga o sr. Dr. Fonseca Lima, digno administrador d'este concelho e distincto causidico nos auditorios d'esta comarca.

Recolheu ao Porto, com sua ex.ª familia, o sr. Manoel Machado d'Oliveira Gavinho.

Partiram para Coimbra os academicos snrs. Francisco Alexandrino da Silva e Manoel d'Oliveira Pinto, este segundalista e aquelle terceiranista de direito.

Já se encontra n'esta villa, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Alvaro d'Azeredo Leme, illustrado conservador do registro criminal n'esta comarca.

Recolheu ao Porto Mgr. Rodrigues Vianna, nosso illustre conterraneo.

Accentua-se dia a dia o restabelecimento do nosso presado amigo e illustre conterraneo sr. dr. José Villas Boas.

Congratulemo-nos deveras com isso.

COMMUNICADO

... Sr.

Se V. se dignar publicar no seu muito apreciavel jornal as poucas linhas que vou escrever, muito grato lhe ficará quem desde já agradece esta fineza.

Fão.
Gonçalo Lourenço Cardoso Viana.

Sob a epigrapha «Sargaço», chegou ao conhecimento da junta de parochia d'esta freguezia o que o reu Salleiro disse em dois ou tres communicados insertos no seu referido jornal.

N'esses aranzeis que o pobre do homem fez compôr a seu gosto, acham-se provocações rudes, insinuações descabidas e por ultimo ameaças ao ceu e á terra. Bolas de sabão... De tudo isto e mais ainda conheceu a junta que o homem se não sente bem com a aproximação do julgamento da questão em que é reu, e esquecendo a rectidão do sabio julgador, quiz preparar o seu animo, ditando-lhe a sentença. Pobre homem! Ha-os assim por este mundo sub lunar! Poderia ser peor e era-o se atirasse pedras que firiam.

Occultando adrede documentos juntos ao processo, posses mil vezes provadas, garantidas pelo cod. civil, fez escrever uma pouca de «trapalhada», assignou, e deu-lhe publicidade, dizendo lá para si: teaho a questão ganhal...

A tudo isto a junta nada respondeu e nada responde, simples e unicamente por que confia plenamente na rectidão do sabio julgador que achará no processo sobejamente marcados os sempre conhecidos limites de Fão, e alfim todos os mais elementos precisos para proferir a sua justa sentença.

Termino por dizer—Mestre Salleiro, não se amofine, espere resignado, que outro tanto faz a junta, que confia tanto na sua justiça, quanto o mestre parece desconfiar da sua.

E basta.
Fão, 13 de janeiro de 1899.

O presidente da junta,
Gonçalo Lourenço Cardoso Viana.

ANNUNCIOS

ORREARIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

AVISO

São por este meio avisadas todas as pessoas interessadas, de que no proximo dia 18 do corrente mez deverá ficar installada a nova conservatoria d'esta Comarca.

Esposzende 11 de Janeiro de 1899.

O Conservador,
A. de Azeredo Leme.

BYCICLETAS

Vendem-se duas em muito bom uso. Para tratar com Manoel Fernandes Eiras—Apulia.

DESPEDIDA

Retirando-me para Villa Verde, para onde acabo de ser transferido, suppôno ter-me despedido pessoalmente dos cavalheiros de minhas relações e amizade; comtudo, reparo, por este meio, qualquer falta que involuntariamente haja commettido e offereço meu pouco prestimo n'aquella localidade.

Esposzende, 12 de janeiro de 1899.

Manoel d'Oliveira Torres.

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, arrematante das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende, para o corrente anno de 1899, etc.

Faço publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.ª do respectivo auto de arrematação, approvado por accordam da Ex.ª Commissão Districtal de 28 de dezembro proximo passado, ninguém pôde expôr á venda para consumo nem metter dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que tenha feito o competente manifesto no lugar abaixo designado para isso, ou ao arrematante ou á pessoa encarregada por elle, sob multa de 2\$500 e sob pena de serem apprehendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Ostrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinhos que cederem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apprehensão do vinho.

E ainda, que, segundo o § 2.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na sala junto á administração do concelho, em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fão, 1 de janeiro de 1899.

O arrematante,
José de Passos de Jesus Ferreira.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anecdotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis
Pagamento adiantado

ANNO CHRISTÃO

ou Exercícios devotos para todos os dias do anno

pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os

Ex.ª Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, endo-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará a lhe nessasfetasorem qm i re e

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignaturas e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do aditor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, Iruá dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO

PARA 1899

(6.º anno da sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis.

2.ª parte—Braga e seu districto.

3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto.

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas»: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanales de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mapps geographicas, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza. A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não har' o coizo de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: **100 RÉIS**
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados a folha de bordados de todo os feitiços, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côrtes: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc. etc. «Segredos do toucador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.	ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.	
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23500.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.	
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.	

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega **100 réis** No acto da entrega **50 réis**
Antiga casa Bertrand = **JOSÉ BASTOS** = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:
No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.
Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.
Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.
Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.
Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.
No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 33200 reis
Seis mezes..... 13700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desej' assignar.

A MODA ILLUSTRADA
O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a côres

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sabirá todas as semanas.

Assignaturas	Portugal e ilhas
Um anno.....	43000
Seis mezes.....	23100
Tres mezes.....	13100
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a côres	150 rs.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são tñica e exclusivamente d'esta casa:

Biscoito, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscoito «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozenda a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira
RUA DA EGREJA
Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Egreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas a perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz. Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India **ORDEN DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições accoitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuzo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. J. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura o cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.

bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.

O **EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER**.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 13100 reis.

O **remedio de Ayer contra sezões**.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, per que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, **PREÇO 300 REIS.**

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto